

Estatísticas do Comércio Internacional

Outubro 2016

As exportações e importações diminuíram 3,5% e 1,7%, respetivamente, em termos nominais

Em **outubro de 2016**, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de respetivamente -3,5% e -1,7% (+6,7% e +2,2% em setembro de 2016, pela mesma ordem). Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações decresceram 4,1% e as importações diminuíram 0,8% (respetivamente +7,9% e +3,8% em setembro de 2016).

O défice da balança comercial de bens atingiu 870 milhões de euros em **outubro de 2016**, mais 70 milhões de euros face ao mês homólogo de 2015. O défice da balança comercial excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* situou-se em 607 milhões de euros, mais 134 milhões de euros que no mesmo mês de 2015.

No **trimestre terminado em outubro de 2016**, as exportações de bens cresceram 2,4% e as importações de bens aumentaram 3,1%, face ao período homólogo.

Inicia-se neste destaque a divulgação regular de Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens com periodicidade trimestral (3º trimestre de 2016). Os resultados apurados mostram que, após um período relativamente prolongado de ganhos de termos de troca, se estará a alterar esta tendência, verificando-se que do 2º para o 3º trimestre se passou de ganhos para perda de termos de troca.

RESULTADOS GLOBAIS

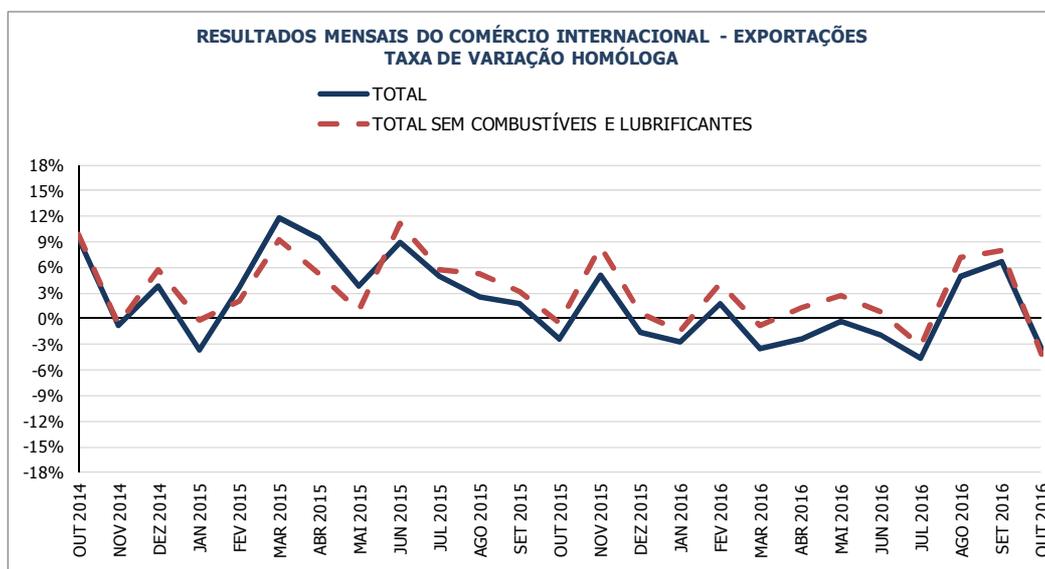
Em outubro de 2016, em termos das variações homólogas mensais, as exportações decresceram 3,5% (+6,7% em setembro de 2016), principalmente devido à redução de 4,0% registada no Comércio Intra-UE (+8,1% em setembro de 2016). As importações diminuíram 1,7% (+2,2% em setembro de 2016), sobretudo em resultado das importações Extra-UE que decresceram 6,4% (-3,6% em setembro de 2016).

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em outubro de 2016 as exportações diminuíram 4,1% e as importações decresceram 0,8% face a outubro de 2015 (respetivamente +7,9% e +3,8% em setembro de 2016).

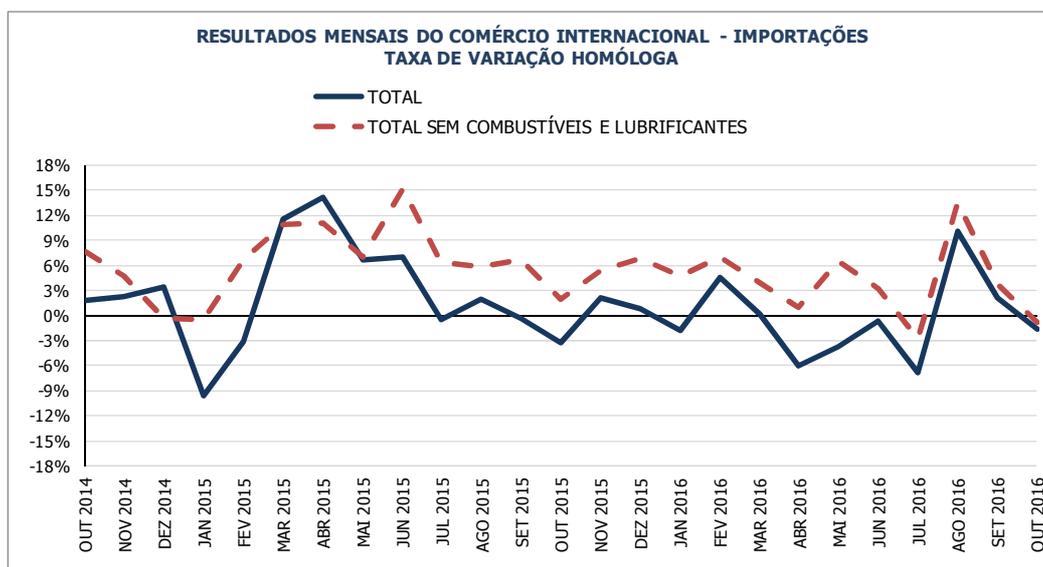
Em outubro de 2016, no que se refere às variações face ao mês anterior, as exportações decresceram 1,2%, devido à evolução do Comércio Intra-UE, já que as exportações Extra-UE registaram um aumento. As importações registaram igualmente uma redução (-2,0%), principalmente em consequência da evolução do Comércio Extra-UE.

No trimestre terminado em outubro de 2016, as exportações aumentaram 2,4% e as importações cresceram 3,1% face ao período homólogo (respetivamente +1,8% e +1,1% no trimestre terminado em setembro de 2016).

EXPORTAÇÕES								
ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2014	OUTUBRO	4 637	9,4	14,0	4 250	9,8	13,6	3,9
	NOVEMBRO	4 125	-0,9	-11,0	3 743	-0,7	-11,9	4,0
	DEZEMBRO	3 691	3,9	-10,5	3 390	5,8	-9,4	4,2
	TOTAL	49 826	3,7		46 171	4,3		
2015	JANEIRO	3 777	-3,6	2,3	3 512	-0,2	3,6	-0,3
	FEVEREIRO	3 954	3,7	4,7	3 683	2,0	4,9	1,2
	MARÇO	4 402	11,7	11,3	4 098	9,2	11,3	3,9
	ABRIL	4 243	9,3	-3,6	3 898	5,2	-4,9	8,3
	MAIO	4 238	3,9	-0,1	3 885	1,0	-0,3	8,3
	JUNHO	4 554	8,9	7,4	4 153	11,2	6,9	7,4
	JULHO	4 704	5,0	3,3	4 352	5,8	4,8	5,9
	AGOSTO	3 320	2,6	-29,4	3 019	5,2	-30,6	5,7
	SETEMBRO	4 140	1,8	24,7	3 864	3,2	28,0	3,2
	OUTUBRO	4 526	-2,4	9,3	4 231	-0,5	9,5	0,4
	NOVEMBRO	4 333	5,0	-4,3	4 062	8,5	-4,0	1,3
	DEZEMBRO	3 634	-1,5	-16,1	3 414	0,7	-16,0	0,3
2016	JANEIRO	3 677	-2,7	1,2	3 459	-1,5	1,3	0,4
	FEVEREIRO	4 026	1,8	9,5	3 833	4,1	10,8	-0,8
	MARÇO	4 248	-3,5	5,5	4 066	-0,8	6,1	-1,5
	ABRIL	4 145	-2,3	-2,4	3 947	1,3	-2,9	-1,4
	MAIO	4 223	-0,4	1,9	3 989	2,7	1,1	-2,1
	JUNHO	4 469	-1,8	5,8	4 185	0,8	4,9	-1,5
	JULHO	4 484	-4,7	0,3	4 215	-3,1	0,7	-2,4
	AGOSTO	3 485	5,0	-22,3	3 233	7,1	-23,3	-1,1
	SETEMBRO	4 419	6,7	26,8	4 170	7,9	29,0	1,8
	OUTUBRO	4 368	-3,5	-1,2	4 058	-4,1	-2,7	2,4



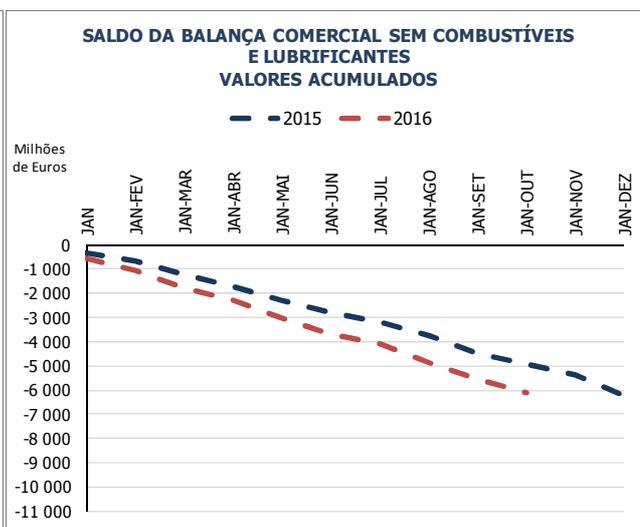
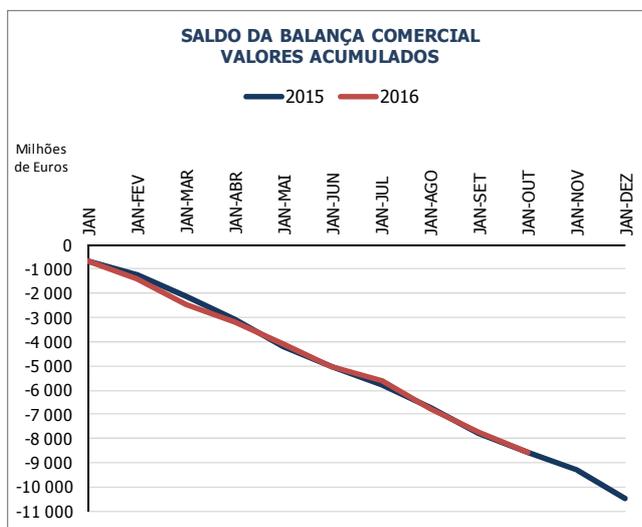
IMPORTAÇÕES								
ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIÇÃO (%)		TAXA VARIÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2014	OUTUBRO	5 508	1,8	5,0	4 613	7,6	6,7	2,5
	NOVEMBRO	4 925	2,3	-10,6	4 244	4,8	-8,0	3,8
	DEZEMBRO	4 786	3,4	-2,8	4 007	-0,3	-5,6	2,5
	TOTAL	60 310	2,2		52 407	7,0		
2015	JANEIRO	4 442	-9,6	-7,2	3 819	-0,4	-4,7	-1,4
	FEVEREIRO	4 507	-3,0	1,4	4 038	6,8	5,7	-3,2
	MARÇO	5 300	11,6	17,6	4 641	10,9	14,9	-0,4
	ABRIL	5 189	14,1	-2,1	4 436	11,0	-4,4	7,5
	MAIO	5 361	6,6	3,3	4 428	7,1	-0,2	10,6
	JUNHO	5 425	7,0	1,2	4 687	15,1	5,8	9,1
	JULHO	5 435	-0,4	0,2	4 718	6,4	0,7	4,3
	AGOSTO	4 232	1,9	-22,1	3 567	5,8	-24,4	2,8
	SETEMBRO	5 232	-0,3	23,6	4 616	6,7	29,4	0,3
	OUTUBRO	5 326	-3,3	1,8	4 704	2,0	1,9	-0,8
	NOVEMBRO	5 033	2,2	-5,5	4 474	5,4	-4,9	-0,6
	DEZEMBRO	4 827	0,9	-4,1	4 280	6,8	-4,3	-0,2
2016	JANEIRO	4 365	-1,7	-9,6	4 000	4,7	-6,5	0,5
	FEVEREIRO	4 714	4,6	8,0	4 324	7,1	8,1	1,2
	MARÇO	5 311	0,2	12,7	4 822	3,9	11,5	1,0
	ABRIL	4 874	-6,1	-8,2	4 481	1,0	-7,1	-0,6
	MAIO	5 158	-3,8	5,8	4 718	6,5	5,3	-3,2
	JUNHO	5 393	-0,6	4,6	4 844	3,4	2,7	-3,4
	JULHO	5 065	-6,8	-6,1	4 590	-2,7	-5,2	-3,7
	AGOSTO	4 660	10,1	-8,0	4 048	13,5	-11,8	0,2
	SETEMBRO	5 346	2,2	14,7	4 793	3,8	18,4	1,1
	OUTUBRO	5 238	-1,7	-2,0	4 665	-0,8	-2,7	3,1



Em outubro de 2016, o défice da balança comercial atingiu 870 milhões de euros, o que representa um aumento de 70 milhões de euros em relação ao mesmo mês de 2015.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em outubro de 2016 a balança comercial totalizou um saldo negativo de 607 milhões de euros, correspondente a um acréscimo do défice em 134 milhões de euros face ao mesmo mês de 2015.

SALDO DA BALANÇA COMERCIAL								
ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	VARIACÃO (10 ⁶ Eur)		Milhões de Euros	VARIACÃO (10 ⁶ Eur)		VARIACÃO (10 ⁶ Eur)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2014	OUTUBRO	-871	299	307	-362	53	220	77
	NOVEMBRO	-800	-148	71	-501	-220	-138	-79
	DEZEMBRO	-1 095	-18	-295	-617	199	-117	133
	TOTAL	-10 485	494		-6 237	-1 522		
2015	JANEIRO	-665	327	430	-306	10	311	160
	FEVEREIRO	-552	281	113	-355	-184	-48	589
	MARÇO	-898	-89	-346	-543	-113	-189	518
	ABRIL	-946	-279	-47	-538	-248	6	-87
	MAIO	-1 123	-173	-177	-543	-256	-6	-541
	JUNHO	-872	17	251	-534	-197	9	-435
	JULHO	-731	246	140	-366	-48	167	90
	AGOSTO	-912	4	-181	-548	-47	-182	267
	SETEMBRO	-1 092	86	-180	-752	-170	-204	336
	OUTUBRO	-800	71	293	-473	-110	279	162
	NOVEMBRO	-700	100	100	-412	89	61	258
	DEZEMBRO	-1 193	-98	-493	-866	-249	-455	74
2016	JANEIRO	-688	-23	505	-541	-234	326	-21
	FEVEREIRO	-688	-136	0	-491	-136	50	-257
	MARÇO	-1 062	-164	-374	-756	-213	-266	-323
	ABRIL	-730	216	333	-533	4	223	-84
	MAIO	-935	188	-205	-729	-186	-196	240
	JUNHO	-924	-52	11	-659	-125	70	352
	JULHO	-581	150	343	-375	-9	284	286
	AGOSTO	-1 175	-262	-593	-815	-267	-440	-165
	SETEMBRO	-927	166	248	-622	130	193	53
	OUTUBRO	-870	-70	57	-607	-134	15	-167



GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS

Em outubro de 2016, apenas as **exportações** de *Combustíveis e lubrificantes* e *Máquinas e outros bens de capital* aumentaram face ao mês homólogo de 2015 (+5,0% e +2,1%, respetivamente), destacando-se a diminuição registada nas exportações de *Fornecimentos industriais* (-8,1%). De destacar que desde maio de 2015 não se registava um acréscimo nas exportações de *Combustíveis e lubrificantes*.

Nas **importações**, em **outubro de 2016** as maiores reduções em relação ao mesmo mês de 2015 verificaram-se nos *Fornecimentos industriais* (-5,9%), *Combustíveis e lubrificantes* (-7,9%) e nos *Produtos alimentares e bebidas* (-5,3%).

EXPORTAÇÕES POR CGCE								
CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	OUT 2016	OUT 2015	VARIACÃO	%	OUT 2016	OUT 2015	VARIACÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	542	565	-23	-4,1	1 550	1 444	106	7,4
PRODUTOS PRIMÁRIOS	162	180	-19	-10,3	491	467	24	5,2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	380	385	-5	-1,3	1 059	977	82	8,4
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	1 341	1 460	-119	-8,1	3 808	3 901	-93	-2,4
PRODUTOS PRIMÁRIOS	96	94	2	2,0	268	280	-12	-4,4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 245	1 365	-121	-8,8	3 540	3 621	-81	-2,2
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	310	295	15	5,0	810	873	-62	-7,1
PRODUTOS PRIMÁRIOS	0	0	0	131,0	1	0	1	340,4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	310	295	15	4,9	809	872	-63	-7,2
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	606	594	12	2,1	1 655	1 567	88	5,6
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	357	349	8	2,2	966	942	25	2,6
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	250	245	5	1,9	689	625	63	10,1
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	681	710	-28	-4,0	1 843	1 801	42	2,3
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	147	203	-56	-27,8	316	454	-138	-30,5
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	91	91	1	0,7	295	237	58	24,5
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	443	416	27	6,6	1 232	1 110	122	11,0
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	884	897	-12	-1,4	2 596	2 385	211	8,9
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	116	126	-11	-8,5	310	311	-2	-0,5
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	485	470	15	3,2	1 441	1 289	153	11,9
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	284	300	-16	-5,5	845	785	60	7,7
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	3	5	-2	-42,8	8	14	-5	-39,7

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

IMPORTAÇÕES POR CGCE								
CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	OUT 2016	OUT 2015	VARIACÃO	%	OUT 2016	OUT 2015	VARIACÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	701	741	-40	-5,3	2 260	2 118	142	6,7
PRODUTOS PRIMÁRIOS	278	325	-47	-14,5	950	880	70	8,0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	423	416	8	1,8	1 310	1 238	72	5,8
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	1 472	1 565	-92	-5,9	4 154	4 211	-57	-1,3
PRODUTOS PRIMÁRIOS	119	151	-32	-21,1	379	390	-11	-2,8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 353	1 414	-61	-4,3	3 775	3 821	-46	-1,2
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	573	622	-49	-7,9	1 737	1 904	-167	-8,8
PRODUTOS PRIMÁRIOS	451	477	-26	-5,4	1 378	1 471	-93	-6,3
PRODUTOS TRANSFORMADOS	122	146	-24	-16,2	359	433	-74	-17,1
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	823	799	24	3,0	2 367	2 160	207	9,6
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	491	490	1	0,1	1 391	1 327	64	4,8
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	333	309	24	7,7	977	833	143	17,2
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	808	751	57	7,6	2 163	1 945	218	11,2
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	327	300	28	9,2	886	741	145	19,5
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	141	79	62	78,4	389	259	129	49,9
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	340	372	-32	-8,7	888	944	-56	-6,0
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	859	839	20	2,4	2 558	2 441	118	4,8
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	153	140	13	9,2	421	369	52	14,2
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	340	324	16	4,8	1 045	1 024	21	2,1
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	366	374	-8	-2,2	1 092	1 048	44	4,2
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	1	9	-8	-90,0	3	11	-8	-73,9

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

PAÍSES

Tendo em conta os principais países de destino em 2015, **em outubro de 2016** apenas as **exportações** para os Estados Unidos, Itália e Bélgica aumentaram em comparação com o mesmo mês de 2015 (+22,0%, +10,6% e +13,0%, respetivamente), tendo as exportações para França e Alemanha sido as que mais contribuíram para a redução global.

Nas **importações**, no âmbito dos maiores países fornecedores em 2015, Alemanha foi o que mais contribuiu para a diminuição global registada **em outubro de 2016** face ao mês homólogo de 2015. Em sentido contrário, salienta-se o acentuado aumento registado nas importações de Angola, essencialmente *Combustíveis e Lubrificantes*, após uma redução significativa verificada no mês anterior. Nas importações de *Combustíveis e Lubrificantes* verificam-se muitas alterações nos países de origem, já que as empresas recorrem a um cabaz de crudes de diversas origens, adquirindo aqueles que a cada momento se encontrarem disponíveis em condições económicas mais competitivas.

EXPORTAÇÕES POR PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS								
PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	OUT 2016	OUT 2015	VARIAÇÃO	%	OUT 2016	OUT 2015	VARIAÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES EM 2015:								
ES ESPANHA	1 096	1 115	-19	-1,7	3 188	2 967	220	7,4
FR FRANÇA	503	557	-54	-9,7	1 447	1 418	29	2,1
DE ALEMANHA	498	546	-48	-8,8	1 382	1 426	-44	-3,1
GB REINO UNIDO	315	324	-9	-2,7	838	837	1	0,1
US ESTADOS UNIDOS	256	210	46	22,0	652	646	7	1,0
AO ANGOLA	168	195	-27	-13,8	427	526	-99	-18,8
NL PAÍSES BAIXOS	148	159	-12	-7,4	441	454	-14	-3,0
IT ITÁLIA	155	140	15	10,6	385	356	29	8,2
BE BÉLGICA	111	98	13	13,0	305	269	36	13,3
CN CHINA	57	66	-9	-13,8	174	147	27	18,3
TOTAL ZONA EURO	2 639	2 741	-102	-3,7	7 504	7 223	281	3,9
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	3 173	3 305	-131	-4,0	9 055	8 692	363	4,2
TOTAL EXTRA-UE	1 194	1 221	-27	-2,2	3 217	3 294	-77	-2,3

IMPORTAÇÕES POR PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS								
PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	OUT 2016	OUT 2015	VARIAÇÃO	%	OUT 2016	OUT 2015	VARIAÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES EM 2015:								
ES ESPANHA	1 779	1 781	-2	-0,1	5 047	4 968	79	1,6
DE ALEMANHA	674	721	-47	-6,5	1 972	1 886	86	4,5
FR FRANÇA	432	394	38	9,7	1 153	1 064	88	8,3
IT ITÁLIA	290	308	-18	-5,8	777	760	17	2,3
NL PAÍSES BAIXOS	259	265	-6	-2,3	779	778	1	0,1
GB REINO UNIDO	155	156	-2	-1,2	462	435	27	6,3
CN CHINA	151	156	-6	-3,7	470	484	-15	-3,0
BE BÉLGICA	152	139	14	9,7	429	394	35	8,9
AO ANGOLA	129	1	128	14485,8	341	176	165	94,0
US ESTADOS UNIDOS	85	66	19	29,1	208	237	-28	-12,0
TOTAL ZONA EURO	3 735	3 738	-4	-0,1	10 558	10 220	338	3,3
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	4 126	4 138	-12	-0,3	11 674	11 253	421	3,7
TOTAL EXTRA-UE	1 112	1 188	-76	-6,4	3 569	3 538	32	0,9

ÍNDICES DE VALOR UNITÁRIO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS

Inicia-se neste destaque a divulgação regular de Índices Trimestrais de Valor Unitário, com a informação relativa ao 3º trimestre de 2016. Os índices trimestrais relativos ao período 2014-2016 estão disponíveis no ficheiro anexo a este destaque, com informação desagregada por Classificação Estatística dos Produtos por Atividades (CPA), incluindo ainda os correspondentes índices de valor e os consequentes índices de volume.

A informação utilizada no cálculo dos Índices Trimestrais corresponde aos dados do CI a 70 dias, com exceção do 3º trimestre de 2016 que se trata ainda da versão a 40 dias (correspondente portanto à anterior divulgação – setembro – das estatísticas do Comércio Internacional). Os índices elementares de valor unitário são calculados ao um nível muito fino da informação (NC8), sendo posteriormente agregados em forma de índices de preços de *Paasche* ao nível da CPA.

A tabela seguinte indica a variação dos índices de preços assim construídos, para o total das exportações e das importações de bens nos 11 últimos trimestres. Os resultados apurados mostram (ver gráfico em baixo) que, após um período relativamente prolongado de ganhos de termos de troca, se poderá estar a alterar esta tendência, verificando-se que, do 2º para o 3º trimestre se passou de ganhos para perda de termos de troca.

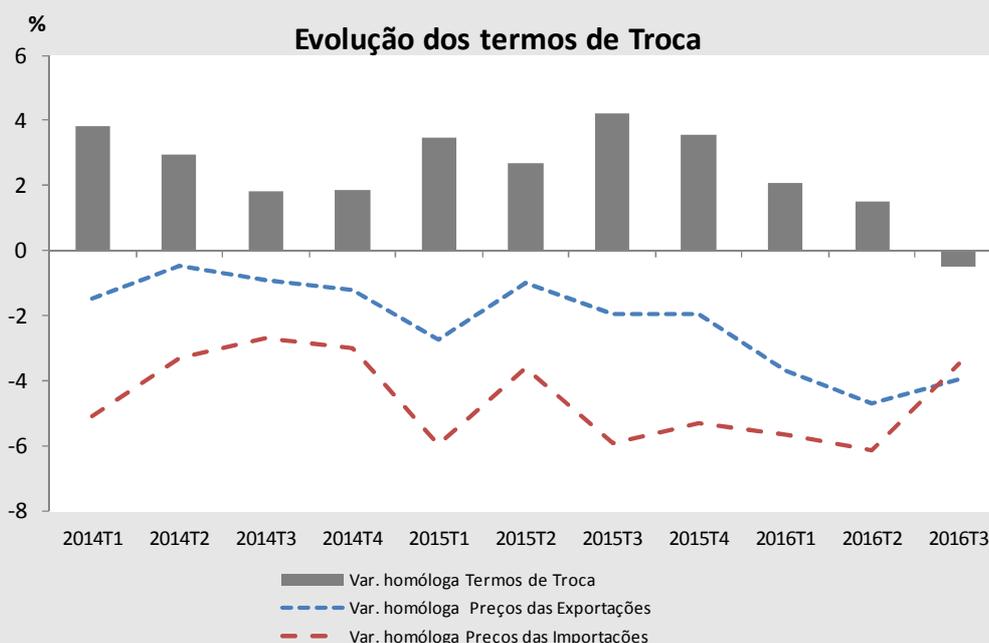
TAXA DE VARIAÇÃO (%) PREÇO	EXPORTAÇÕES												IMPORTAÇÕES											
	2014 Trimestres				2015 Trimestres				2016 Trimestres				2014 Trimestres				2015 Trimestres				2016 Trimestres			
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º																
TOTAL	-1,5	-0,5	-0,9	-1,2	-2,7	-1,0	-2,0	-2,0	-3,7	-4,7	-3,9	-5,1	-3,3	-2,7	-3,0	-6,0	-3,6	-5,9	-5,3	-5,6	-6,1	-3,5		
TOTAL EXCLUINDO PRODUTOS PETROLÍFEROS	-0,9	-0,4	-0,5	0,8	0,7	1,7	1,9	0,8	-1,7	-2,5	-2,7	-5,2	-3,7	-2,1	0,3	-0,2	2,0	1,4	-0,3	-1,8	-3,1	-1,9		

NOTAS:

Produtos petrolíferos - CPA 06 (*Petróleo bruto e gás natural*) e 19 (*Coque e produtos petrolíferos refinados*)

Os dados relativos aos trimestres de 2014 referem-se a resultados definitivos.

Os dados relativos aos trimestres de 2015 e 2016 referem-se a resultados mensais preliminares.



SIGLAS

- UE – União Europeia
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2014, 2015 e 2016
- CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3
- CPA – Classificação de Produtos por Atividade, versão 2.1

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao comércio com a União Europeia são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas).
2. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2014: Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro;
Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
 - 2015: Comércio Intra-UE - resultados provisórios de janeiro a dezembro;
Comércio Extra-UE - resultados provisórios de janeiro a dezembro.
 - 2016: Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a outubro;
Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a outubro.
4. Para garantir a comparabilidade da série estatística foram considerados na Zona Euro os 19 Estados-membros que dela fazem parte no ano 2016, nomeadamente: Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, Finlândia, França, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Portugal, Grécia, Eslovénia, Chipre, Malta, Eslováquia, Estónia, Letónia e Lituânia.
5. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
6. Taxa de variação mensal em cadeia: a variação mensal em cadeia compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
7. Taxa de variação homóloga: a variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.
8. Revisões: a informação divulgada no presente destaque incorpora revisões de rotina para os 3 meses anteriores (de acordo com a Política de Revisões em vigor nas estatísticas do Comércio Internacional), em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores previamente declarados por correções reportadas pelas empresas. A tabela seguinte permite avaliar o impacto dessas revisões na taxa de variação homóloga (3 meses) publicada no destaque anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - JULHO A SETEMBRO DE 2016		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	1,8	1,8
IMPORTAÇÕES	0,8	1,1

9. A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000). O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio devido a essas exclusões, mas também por questões de confidencialidade.

10. Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens

O Universo de partida corresponde ao Comércio Internacional de Bens, tendo sido utilizados os resultados definitivos de 2014 e os resultados preliminares de 2015 e 2016.

A informação utilizada no cálculo dos Índices Trimestrais corresponde aos dados do CI a 70 dias, com exceção do 3º trimestre de 2016 que se trata ainda da versão a 40 dias (correspondente portanto à anterior divulgação – setembro – das estatísticas do Comércio Internacional).

Aos dados do Comércio Internacional de Bens são excluídos, para efeitos de cálculo dos Índices de Valor Unitário, alguns registos considerados pouco significativos no total transacionado e que correspondem a transações com valor estatístico inferior a 1 000 euros e em função do nº de observações NPC/Zona Económica/NC8, bem como os capítulos 98 e 99 da NC e as NC8 com massa líquida inferior a 0,5 Kg. É no entanto garantida a representatividade da amostra em cada grupo de produtos, atingindo uma cobertura total superior a 80%.

Os índices de preço (valor unitário) são calculados ao nível mais fino da informação (cerca de 9 500 posições NC8), sendo posteriormente agregados em forma de índices de preço de *Paasche*, ao nível da CPA (Classificação de Produtos por Atividade). Os índices calculados traduzem variações relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior. É importante referir que, tratando-se de índices de valores unitários e não de índices de preços efetivos, a sua variação reflete além da variação de preços, efeitos da alteração da composição e de qualidade dos bens considerados a cada nível fino de informação.

A continuidade da divulgação destes Índices Trimestrais será assegurada nos habituais destaques das estatísticas do Comércio Internacional, com a divulgação de duas versões de dados (trimestre a 40 dias e a 70 dias), em função da incorporação de informação mais recente, e de acordo com o seguinte calendário:

PERÍODO REFERÊNCIA	VERSÃO	DATA DIVULGAÇÃO
3º TRIMESTRE 2016	40 DIAS	09-12-2016
	70 DIAS	09-01-2017
4º TRIMESTRE 2016	40 DIAS	13-03-2017
	70 DIAS	10-04-2017
1º TRIMESTRE 2017	40 DIAS	09-06-2017
	70 DIAS	10-07-2017
2º TRIMESTRE 2017	40 DIAS	08-09-2017
	70 DIAS	10-10-2017